

Bebê vai ao dentista?

Marcela Marquezan

Cirurgiã dentista, Mestre e Doutora em Odontopediatria, CRORS 13956

Até bem pouco tempo a consulta odontológica era um compromisso que não estava presente no cotidiano das famílias. Isso devido a lógica linear e Aristotélica da nossa maneira de pensar, ***dentista trata de dentes, bebê não tem dentes, logo, bebê não vai ao dentista.*** Entretanto, Aristóteles e o pensamento linear contribuíram tão fortemente para o desenvolvimento da ciência que hoje o bebê, mesmo não tendo ainda seus dentinhos a mostra, ***ele vai ao dentista.*** A função da Odontologia e o perfil do trabalho do dentista estão em permanente mudança para estar em sintonia com a evolução das ciências. Assim, o dentista é um profissional que além da prática curativa, está fortemente engajado com a prevenção das doenças, com a promoção da saúde e com o bem-estar das pessoas.

A imagem assustadora do dentista é coisa do passado. Houve sim época que, pela precariedade de formação acadêmico-profissional, pela falta de recursos e equipamentos, a prática odontológica era traumática. Na medida em que os profissionais e os equipamentos evoluíram, os procedimentos se tornaram cada vez mais confortáveis, de forma a não mais serem percebidos como sessões de tortura.

Mas, juntamente com a evolução científica, o comportamento das pessoas em relação à saúde bucal mudou. Era comum as pessoas procurarem o dentista quando o dente doía. Às vezes a dor no dente indicava um processo infeccioso que, além de por em perigo a saúde geral, não permitia que nada mais pudesse ser feito que não fosse a sua extração. Hoje, é cada vez mais comum procurar o dentista para, além da terapêutica, da restauração, da estética, realizar acompanhamento preventivo. Está se tornando freqüente nos consultórios mães e pais com crianças, e com bebês. Neste contexto também está tomando corpo a odontologia para gestante, de forma que acompanhamento odontológico pré-natal não é mais uma miragem e sim uma realidade possível e sobretudo necessária.

Portanto, começar o atendimento em idade escolar pode ser tarde demais. Quando em tempo, a consulta ao dentista deixa de ser um castigo e passa a ser uma agradável visita a um amigo. Com esta nova visão da odontologia se consolida a possibilidade de prevenir doenças antes mesmo do “nascimento” dos dentes. A razão para a prevenção, para recuperação, para a manutenção dos dentes, se reflete na mastigação, na fala, no sorriso, na auto-estima e qualidade de vida da criança.

A MIGUEL MEIRELLES possui a Odontologia Infantil, cuja equipe é especializada para o atendimento preventivo e curativo desde a gestante, o bebê, a criança até o adolescente. O ambiente é clean e divertido; e a cadeira possui adaptações para as diferentes fases da criança. Assim, desde a vida intra-uterina, passando pela primeira infância, a família é informada e assistida para que a criança atinja a adolescência e a idade adulta com a dentição saudável e sem traumas de dentista!